

INFORMAÇÕES

Ofertório para as Missões: Celebrando-se neste domingo o “Dia Mundial das Missões”, o Ofertório das Missas reverte a favor das mesmas. Seja generoso!

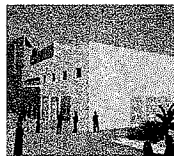
1º Encontro de Preparação para o Crisma: Será no próximo sábado, dia 29, às 21 h., no Centro de Convívio., para apresentação e programação dos restantes Encontros. É importante que estejam todos presentes neste 1º Encontro, para se escolher o dia da semana e hora mais adequados a todos os participantes.

Entretanto, o pároco sabe que muitíssima gente da paróquia não é crismada e não se quer inscrever. Chama por isso a atenção para o facto de que, por determinação do Direito Canónico da Igreja, que solenemente jurou cumprir e fazer cumprir no dia da sua Entrada Solene ao Serviço da Paróquia, e por indicação expressa do nosso Bispo, não pode admitir para Padrinhos de Baptismo ou de Crisma pessoas que não tenham recebido o Sacramento da Confirmação ou Crisma.

O pároco chama ainda a atenção para o facto de que quem não participar em todos os Encontros de Preparação para o Crisma não poderá ser admitido ao Crisma em 5 de Março próximo.

Vista das Relíquias de Santa Teresa do Menino Jesus: De 23 a 25 de Novembro estarão na nossa Diocese as Relíquias de Santa Teresa do Menino Jesus: Dia 23 – na Sé Catedral de Viana do Castelo; Dia 24 – na Igreja do Carmo; Dia 25 – na Matriz de Ponte de Lima. O Programa respectivo está afixado.

Nova Igreja e Centro Paroquial:



Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Esmeraldo de Jesus Louro – 10 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 25 € (mensal); Manuel Freitas da Silva – 20 € (mensal); Maria de Freitas – 10 € (mensal)..

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

Inscrições para a Catequese: Apesar de a Catequese já ter começado em 2 de Outubro, se alguma criança ainda não foi matriculada, deve fazê-lo quanto antes. No 1º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos até ao fim deste ano.

As que entram pela 1ª vez, se não foram baptizadas na nossa paróquia, deverão trazer algum documento comprovativo de que estão baptizadas: cédula da vida cristã ou certidão de baptismo. Deverão também trazer uma fotografia tipo passe da criança.

O pároco faz as inscrições no horário do Cartório Paroquial.

PARÓQUIA VIVA

Nº 225 – 23/10/2005

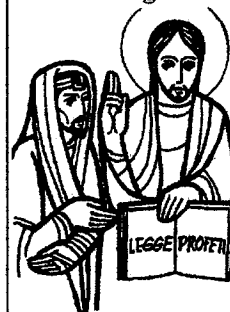
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



30º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar: “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”. Jesus respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas”.» (Evangelho)

«Eucaristia, pão vivo para a paz do mundo» Mensagem final do Sínodo dos Bispos

“A Eucaristia, pão vivo para a paz do mundo” é o título da Mensagem final do Sínodo que será publicada no dia 22 de Outubro. O texto, com 17 páginas e 26 parágrafos em cinco línguas, foi discutido esta manhã na 20ª Congregação Geral, sendo aprovado após pequenas modificações, efectuadas neste momento pela comissão encarregada para a sua redacção.

Os conteúdos da Mensagem foram antecipados num briefing com os jornalistas. A saudação inicial agradece a presença dos “irmãos das Igrejas Orientais” pela sua participação, deixando votos de que “chegue o dia da plena unidade visível da Igreja”.

Os padres sinodais apresentam a sua gratidão a João Paulo II, que idealizou o encontro, e a Bento XVI, que acompanhou os trabalhos, para além de se dirigirem aos Bispos da China que não puderam participar, assegurando-lhes que tiveram “um lugar especial” dentro do Sínodo.

O texto deixa vários apelos, acenando aos “sofrimentos do mundo”, como a fome, a pobreza, as injustiças, os desastres naturais, as guerras e as situações difíceis da África e do Médio Oriente. D. Giorgio Costantini, porta-voz para os jornalistas de língua italiana, adiantou que os Bispos pedem, em particular, “a criação de condições para um progresso real da família humana, de forma a que não falte a ninguém o pão de cada dia”.

A assembleia lamenta a indiferença religiosa no Ocidente e chamam os responsáveis das nações a preocuparem-se com a “dignidade dos indivíduos”, defendendo a vida desde a sua concepção.

40 anos depois do Concílio Vaticano II, os Bispos apontam na sua mensagem alguns “abusos” acontecidos no processo de renovação da Liturgia: “ninguém tem o direito de sentir-se dono da Liturgia, porque ela pertence à Igreja”.

(Continua na pág. 3)

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
24	Seg 18,30	José Maria Novo Gonçalves; Manuel Saraiva de Brito
25	Ter 18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto
26	Qua 18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Manuel Saraiva de Brito
27	Qui 18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Sex 18,30	Félix Guimarães Barbosa; Manuel Saraiva de Brito
29	Sáb 18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva; Arnaldo Passos Viana, José Lino Freitas Ferreira e Cassiana Longarito Fernandes Pereira
30	Dom 10	Rosa Lima e Almas do Purgatório; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel

30º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Êx. 22, 20-26

2ª leitura: 1 Tess. 1, 5c-10

Evangelho: Mt. 22, 34-40

"Qual é o maior mandamento da Lei?" (Mt 22, 35)

Cristãos sem amor?

Não separe o homem o que Jesus uniu! Não, não vou aqui reflectir sobre esta afirmação no contexto do casamento (e aí diz-se "o que Deus uniu" à união livre de duas pessoas). O que Jesus uniu foi os mandamentos do amor a Deus e do amor ao próximo (bem explicitados em Lucas e João). E tem sido grande a tentação, ao longo dos tempos, de os separar, ou de voltar ao calculismo de uma lista, que tem o seu modelo nos 613 preceitos ensinados pelos rabinos do tempo de Jesus! Para Jesus, só se pode amar a Deus amando o homem e, por isso, todas as tentativas de glorificar a Deus esquecendo o amor que cada pessoa merece, são falsas e apenas servem glórias pessoais!

No recente Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza voltámos a ter notícia das incontáveis situações de pobreza no nosso país. Somos o país da Europa onde as diferenças entre ricos e pobres são mais acentuadas: 20% dos mais ricos controlam 45,9% do rendimento nacional (Público, 17.10.2005). Mas o mais grave é o estado generalizado de apatia de todos nós perante estes dados. Como se não fosse possível fazer nada! E neste país "tradicionalmente cristão" (o que quer que isto possa significar!) em breve estaremos a pensar nas prendas de Natal, em que, certamente, se esgotarão novamente as bugigangas mais caras e mais luxuosas!

No meio de uma indiferença gravemente generalizada são também imensos os gestos de um amor concreto por quem precisa. Há pessoas que fazem esta opção quotidiana do amor e da bondade. Não basta ser naturalmente bom ou simpático; se não nos pomos "na pele do outro" essa boa vontade gasta-se depressa! É preciso optar pelo lado luminoso da vida, estar atento e disponível para quem sofre, despir-se de preconceitos e importâncias, não contabilizar o bem praticado. Não nos ensinou Jesus que é amando o irmão que se ama a Deus? Quem é tão religioso que se esquece de ser humano, a quem se dirigirá na oração?

Propõe-nos a Igreja, neste domingo, o tema da missão. É à volta do pão repartido, o que alimenta o corpo e o espírito, que a mensagem deste ano se desenvolve. Pois o partir do pão é um sinal de amor. Pão de pão, pão de cultura, pão de alegria, pão de desenvolvimento, pão de compromisso, pão também de eucaristia. E a missão é isso: partir e repartir o que Deus semeou em nós. Deixar de amar os nossos interesses mesquinhos para amar mais os outros. Os que têm nome, e são vizinhos, e são familiares e conhecidos, e nem sempre são simpáticos, e não são bonzinhos nem socialmente bem vistos, e até já desconfiam da palavra amor! Podemos dizer palavras muito bonitas e até profundas; valerão sempre menos que um gesto de amor sincero! Conheçam melhor atitude missionária!

P. Vítor Gonçalves

«Eucaristia, pão vivo para a paz do mundo»

Mensagem final do Sínodo dos Bispos

(Continuação)

O Sínodo pede aos fiéis coerência pública com a fé que professam e defende a promoção de uma activa pastoral das vocações sacerdotais. A mensagem reafirma a impossibilidade de acesso à comunhão sacramental de divorciados que se tenham voltado a casar, mas aponta para o reconhecimento da Igreja pelos seus sofrimentos e frustrações interiores.

Entre as "luzes" apontadas, os padres sinodais apontam o aumento de vocações sacerdotais em muitas zonas do mundo, a renovada consciência da missa dominical a descoberta e aprofundamento da fé em muitos jovens.

China prende 50 líderes cristãos

A organização de defesa dos direitos religiosos "China Aid" acusou as autoridades chinesas de terem prendido 50 líderes cristãos na clandestinidade, que se reuniam num retiro na província de Heibei, no norte do país.

Os 50 religiosos, representantes de 20 províncias chinesas da igreja protestante na clandestinidade, encontravam-se em retiro para debater formas de ajudar os mais pobres, refere numa nota de imprensa a "China Aid", organização sem fins lucrativos, baseada nos Estados Unidos, de defesa dos direitos religiosos cristãos.

Contactados pela Agência Lusa, o departamento de assuntos religiosos e o departamento de segurança pública de Baoding negaram qualquer ocorrência.

O Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo, publicado pela Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS), assinala que Pequim admite a prática da fé apenas no interior dos grupos religiosos autorizados pelo Governo e cujo pessoal e actividades sejam supervisionadas pelas associações patrióticas. Tudo isto conduz a uma vivência na fé na qual os ideais são, acima de tudo, servir a segurança do Estado e o progresso da nação. Consequentemente, existem 2 tipos de violações à liberdade religiosa: É assumido "a priori" nas comunidades "oficiais", as que são reconhecidas pelo Governo, que a liberdade de culto não é um direito inato dos seres humanos, mas uma concessão dada pelo Estado, que estabelece a sua forma e os seus limites.

O segundo tipo de violação é a perseguição contra todas as expressões religiosas que – em referência à Constituição onde se expressa a liberdade religiosa em sentido lato – exigem poder expressar livremente a sua fé sem serem controladas pelo Estado, desde que não implementem práticas conspirativas ou violentas.